

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PANDEMIA COVID-19: DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE

**Relatoria:** Ana Cláudia Calixto Viana  
Jéssica Luiza Ferreira  
Loranny Gabrielly Faria Costa

**Autores:** Helena Rita de Jesus Carvalho  
Inara Aparecida Faria Tavares  
Richardson Miranda Machado

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A pandemia por COVID-19 estabeleceu elevada taxa de mortalidade por infecção viral e uma elevada demanda em saúde mental devido as tensões psicológicas causadas pela ação do vírus. Incertezas e medos ganharam espaços consideráveis no surgimento dos traumas psicológicos entre os profissionais de saúde, os quais foram expostos em contato direto com os casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19. Sob esse aspecto, situações que podem ser dadas como causadoras de depressão, ansiedade e estresse em profissionais da saúde no período de pandemia da COVID-19 e suas consequências mostram-se de suma importância para analisar os fatores relacionados ao trabalho destes profissionais, não só antes ou durante a pandemia, mas também para estudo de casos de afastamento, os quais podem estar ligados a transtornos afetivos, sejam de forma grave, moderada ou leve. **Objetivo:** Analisar as publicações disponíveis para identificar a prevalência e os fatores de risco associados aos transtornos afetivos, incluindo depressão ansiedade e estresse em profissionais da atenção primária durante a pandemia de covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através da busca nas bases de dados: LILACS e BDEFN, no período de março de 2020 a junho de 2024. **Resultados:** Foram identificados vinte e cinco artigos por meio de associação dos descritores: saúde mental, profissionais da saúde, atenção primária, Covid-19. Foram citados como prevalentes nos estudos sentimentos como exaustão física, sobrecarga de trabalho, medo da morte de entes queridos, ansiedade, depressão, estresse, angustia. De acordo com os artigos encontrados, entre os principais achados destacam-se que os transtornos afetivos com depressão, ansiedade e estresse estão como um grupo de condições muito frequentes no âmbito dos profissionais da área da saúde. **Conclusão:** Os achados dos estudos corroboram com a importância do desenvolvimento de ações de promoções a saúde dos profissionais. O cuidado com a saúde mental dos profissionais da atenção primária é fundamental para a sustentabilidade do sistema de saúde durante crises sanitárias. Estruturar tais medidas de prevenção aos fatores de risco identificados, como longas horas de trabalho, insegurança no emprego, sobrecarga emocional, são fatores que importam uma abordagem devida para mitigar os efeitos adversos na saúde mental desses profissionais. Dessa forma faz se necessário a existência e continuidade de pesquisas envolvendo o tema.